Política**Senado inicia
hoje concurso
de jornalistas**

BRASÍLIA — Será realizada hoje, pela manhã, a primeira fase do concurso para técnicos em comunicação social promovido pelo Senado Federal, para contratar mais 10 jornalistas para a Secretaria de Comunicação Social. A prova vai ser realizada em cinco anfiteatros no minhocão sul da Universidade de Brasília e os 573 candidatos representam 25% dos jornalistas do Distrito Federal.

Ontem, o jornal **Folha de S. Paulo** admitiu que um de seus jornalistas contratados em Brasília está inscrito para o concurso. "O próprio jornalista nos procurou e disse que não faria as provas. Não chegamos a cogitar de demissão, porque o ato foi voluntário", disse o diretor da sucursal do jornal em Brasília, Josias de Souza. Na **Agência Estado**, mais dois jornalistas foram demitidos. Depois de terem optado por continuar na empresa, trabalhando na agência, os dois repórteres resolveram voltar atrás e fazer a prova. Foram imediatamente dispensados pela direção da empresa em Brasília, após terem sido alertados sobre a incompatibilidade entre o trabalho e o concurso.

O jornal **O Globo** prefere esperar o resultado das provas. Segundo o diretor da sucursal de Brasília, Carlos Lemos, o jornal não admite que seus funcionários tenham emprego público. "Não vamos demitir os que decidiram fazer o concurso. Mas, se algum dos jornalistas de **O Globo** for aprovado, terá de optar", garantiu Lemos.

No jornal **Gazeta Mercantil**, os seis jornalistas que estão inscritos no concurso para técnico em Comunicação Social do Senado resolveram não fazer as provas, atendendo a um acordo proposto pela empresa.

CUIDADOS

Os dez jornalistas contratados pelo Senado após as três etapas do concurso vão trabalhar na Secretaria de Comunicação Social e não ficarão disponíveis para requisições de gabinetes de senadores. Segundo um funcionário da Subsecretaria de Administração de Pessoal, a medida visa impedir a criação de mais jornalistas intocáveis, os que nem aparecem no serviço mas são fiéis amigos do contracheque no final do mês. Eles somam 54 técnicos em comunicação social e deveriam estar lotados na Secretaria de Comunicação Social. Mas são desconhecidos até mesmo de funcionários que trabalham há anos no Senado.